



Visite-nos aqui: <http://www.pastoraldosciganos.pt/site/>

EDITORIAL

Olá amiguinhos!

É com grande alegria e imenso prazer que vos apresentamos mais um dos nossos jornais.

Almejamos que possam, mais uma vez, apreciar e valorizar todas as atividades e trabalhos realizados pelas nossas crianças.

Aqui fica uma pequena amostra do trabalho que é feito para continuar a incentivar pais e crianças a exercer o seu papel enquanto cidadãos conscientes, críticos e participativos no meio escolar e na sociedade.

Agradecemos, desde já, a todos que reconhecem o nosso trabalho e colaboram connosco, sempre com muita dedicação e esforço.

É tempo de Natal, triunfo da luz, da esperança e da alegria sobre as trevas, o abandono e desespero.

Neste contexto, queremos aproveitar a oportunidade para relembrar a importância da partilha, solidariedade e amor ao próximo.

ÍNDICE

Editorial	1
O Outono	2
Dia da Alimentação	3
Fantaços	3
Dia das bruxas	4
S. Martinho	5
Dia nacional do Pijama	6
Visita da Fundação PT	7
Inverno	7
Natal	8
A Festa de Natal	9
Culinária	10
Mensagem Final	11

Desejamos a todos um feliz Natal e um excelente ano 2017.





O OUTONO

“O outono é a segunda primavera onde cada folha é uma flor” (Albert Camus)!

O outono chegou a 22 de setembro e vai terminar a 21 de dezembro.

Quando ele chega, o mundo veste-se de mil cores.

Muitas árvores perdem as suas folhas, ficando no chão um lindo tapete de várias cores: vermelho, amarelo, laranja, rosa, castanho e algumas verdes.

O vento começa a soprar, a temperatura do ar arrefece e em alguns dias aparece chuva.

É a ocasião de nos agasalharmos melhor, vestir um casaco e começar a calçar sapatos e ténis.

O sol esconde-se mais cedo, as tardes são mais curtas e as noites ficam cada vez mais frias.

As andorinhas que chegaram na Primavera partem para muito longe, à procura de lugares mais quentinhos.

É a altura de colher os frutos tais como o marmelo, as castanhas, as romãs, as peras, as amoras e com eles fazer as compotas para guardar no inverno.

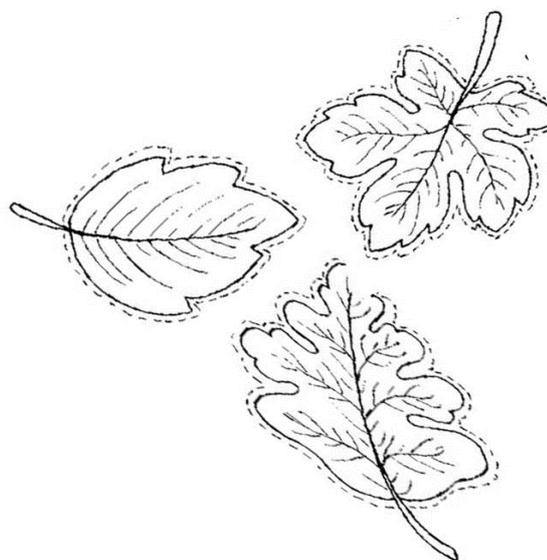
É no outono que se fazem as vindimas e é a estação do ano em que se comemora o São Martinho.



Poema de outono

*Quando chega o outono
Caem castanhas no chão
Umas vão dentro do bolso
As outras levamos na mão
Eu gosto de apanhar folhas
Ouvir o vento a soprar
Correr pela estrada fora
Como se fosse a voar.*

Pinta as folhas com as cores do Outono



DIA DA ALIMENTAÇÃO

O dia Mundial da Alimentação celebrou-se no dia 16 de Outubro. Neste dia fizemos gelatina para comermos à sobremesa e salada de fruta com laranjas, maçãs, bananas, ananás, uvas.

Aprendemos que ao pequeno-almoço não devemos comer bolos nem salgados, devemos comer cereais ou um copo de leite com um pão com manteiga, ou queijo, ou fiambre.

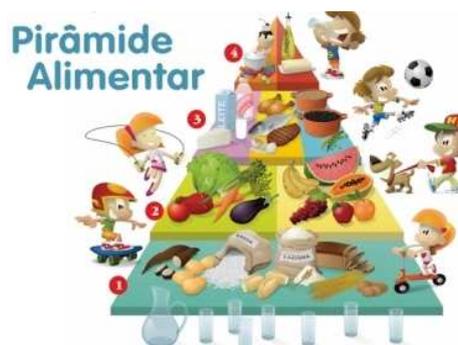
Devemos comer todos os dias legumes e beber muita água.

Aprendemos um poema, vejam só como é giro:

*Como carne
Como peixe
Sem um ai...
Para ficar
Igual ao Pai!*

*Como fruta
E legumes
Muito bem
Para ficar grande
Para ficar bem
Igual à Mãe!*

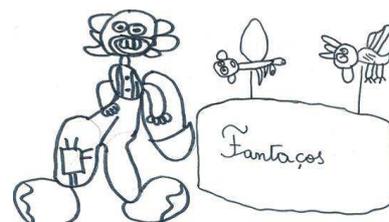
*Bebo leite, iogurte
Como pão
Com doce ou queijinho
Para crescer forte
Para ficar grande
E bonitinho!*



FANTAÇOS

Os Fantaços vieram, mais uma vez, à nossa escolinha, para nos proporcionarem momentos de alegria e fantasia.

Gostámos muito de ver o teatro de fantoches, a magia, de cantar canções e das palhaçadas.



O nosso muito obrigado a todos os elementos do grupo FANTAÇOS.



DIA DAS BRUXAS



O Halloween chegou...

O dia 31 de Outubro estava a chegar e, com ele, o *Halloween* - dia das Bruxas. O *Halloween* é uma festa comemorativa, na véspera do Dia de Todos os Santos (feriado religioso) - **1 de Novembro**.

Fala-se muito do *Halloween*, em que as crianças batem às portas pedindo “Trick or Treat?”, que significa doce ou travessura, como as palavras o indicam. É uma tradição Americana. Contudo, no nosso país temos uma tradição muito semelhante e antiga, embora mais pacífica: Pedir o Pão por Deus. No dia 1 de Novembro, dia de todos os Santos, as crianças saem à rua em pequenos grupos para pedir “Pão por Deus” de porta em porta.



Quando o pedem, recitam versos e recebem, como



oferenda pão, broas, bolos, romãs, frutos secos, tremoços, castanhas e doces que colocam dentro dos seus sacos de pano, de retalhos, ou de plástico.

Hoje em dia aproveitámos um bocadinho das duas tradições e fizemos uma divertida festa em 31 de Outubro, onde as crianças se mascaram de bruxas, vampiros, fantasmas, abóboras, entre outros. Depois foram de porta em porta, pedir os doces. No dia 1 de Novembro foi feriado.

No centro **Majari**, além do desfile de máscaras, ouviu-se uma história assustadora, passámos no “Túnel dos sustos” e dançámos ao som de músicas muito divertidas.

Para terminar tivemos um almoço “tenebroso” à luz de velas.

Fotos dos nossos trabalhos, para recordar:



S. Martinho

S. Martinho

A lenda do S. Martinho

Martinho era um jovem soldado romano, originário da Hungria, que viveu no século IV.d.C.

Certo dia de vendaval, seguia Martinho montado no seu cavalo, quando viu na berma do caminho, um pobre homem esfarrapado e a tremer de frio, pedindo esmola. Parou o cavalo e com a sua espada, cortou ao meio a capa que trazia e deu metade ao mendigo. Imediatamente o tempo mudou e apareceu um céu azul, brilhou um sol quente que inundou a Terra, aquecendo o coração de todos.

Para que este milagre seja lembrado para sempre, todos os anos na mesma data, o tempo invernos e frio, dá lugar a um tempo sem chuva, com temperatura amena, passando a chamar-se verão de S. Martinho.

Martinho mais tarde veio a ser bispo na cidade francesa de Tours e tornou-se célebre em vários países da Europa, tendo sido canonizado como santo.

Em Portugal, todos os anos, a **11 de novembro**, se festeja o S. Martinho, fazendo fogueiras e provando o vinho novo.

Nos jardins-de-infância da Pastoral dos Ciganos, fazem-se diversas actividades para assinalar a data. Fazem-se bonecos com as castanhas, cantam-se canções alusivas ao tema, lêem-se poemas e como não poderia deixar de ser, assam-se castanhas e bebe-se suminho.

Adivinhas

- # 1 - Tenho camisa e casaco
Sem remendo nem buraco
Estoiro como um foguete
Se alguém no lume me mete.**
- # 2 - Tem casca bem guardada
Ninguém lhe pode mexer
Sozinha ou acompanhada
Em novembro nos vem ver.**





O que é o Dia Nacional do Pijama?

O Dia Nacional do Pijama é um dia educativo e solidário feito por crianças que ajudam outras crianças.

Neste dia, as crianças até aos 10 anos de creche, jardim-de-infância e escola de 1º ciclo, nas instituições e escolas participantes, de todo o país (continente e ilhas) - ou de países onde há escolas portuguesas -, vêm vestidas com pijama para a escola e passam assim o dia em actividades educativas e divertidas, até regressarem a casa.

O Dia Nacional do Pijama realiza-se a **20 de novembro** de cada ano (**como o dia 20 foi ao domingo, celebrou-se a 21 de novembro**). Nas semanas anteriores, as educadoras

e professoras organizaram, na sala com as crianças e com as famílias, um conjunto de actividades lúdicas e educativas inspiradas pela Missão Pijama. A data coincide com o dia da Convenção Internacional dos Direitos da Criança.

Este é um dia em que as crianças pequenas lembram, anualmente, a todos que "uma criança tem direito a crescer numa família".

Na realidade, 8.142 crianças, em Portugal, vivem em centros e lares de acolhimento, número que representa 96% do total das crianças separadas dos seus pais. Apenas 4% das crianças vivem com uma família, no nosso país, quando em França são 64% e em Inglaterra o número sobe para 77%.

O Dia Nacional de Pijama é uma iniciativa e marca registada da **Mundos de Vida**. É também uma iniciativa que faz parte da **Missão Pijama**.

Nos Jardins-de-infância do Secretariado Diocesano de Lisboa da Pastoral dos Ciganos também se festejou o dia e todas as crianças e educadoras vieram de pijama, fizemos desfiles e contribuímos para ajudar outras crianças.





Visita da Fundação PT

No dia 20 de dezembro, 3ª feira, tivemos a visita de um grupo de jovens, filhos de colaboradores da PT, que vieram com a Dr.ª Helena Marques visitar as nossas crianças do Centro Chaborrilho e trouxeram com eles o Pai Natal com muitos presentes.

Para lhes agradecermos cantamos canções de Natal e apresentámos a dramatização da história “O cuquedo”.

Foi uma manhã muito agradável.



INVERNO

O inverno chegou, traz com ele o frio, o vento, a chuva e neve (só em algumas terras) e até os dias ficam mais pequenos.

- As árvores estão “despidas”, à espera da Primavera (*David*)
- “a gente” tem de vestir roupa quente. (*Arlindo*)
- Camisolas de gola alta, collants, luvas, cachecol e gorros (*Gerson*)
- A minha mãe no inverno liga o aquecedor para aquecer a casa (*Daniela*)



NATAL

Preservar o que de bom têm as nossas tradições é o que distingue culturalmente a nossa terra, ou seja o nosso País de origem.

Em Portugal existe para quem é católico, o fazer a árvore de Natal, o Presépio, a ida à Missa do galo ou na manhã de 25. Na alimentação temos o tradicional “Bolo-Rei”, o tronco, as rabanadas ou fatias douradas, as filhoses e as broas.

Para preparar a chegada do Natal temos o calendário do Advento, que ajuda a fazer “uma caminhada até Belém” e contém mensagens de partilha, de ajuda, de libertação para se ir até ao Menino.

As salas enchem-se com muitas decorações, enfeites e brilhos e são ensinadas canções de Natal.



Este ano, nas salas do pré-escolar, ensinou-se um cântico novo: “Sonhei com um Anjo” para ser cantado na festa de Natal, em conjunto com todos os outros Centros, no final da festa.

Com a história do presépio, as crianças aprenderam: quem é Maria, José, o Menino Jesus, o anjo Gabriel, os pastores, os três Reis Magos e ficaram a saber quais as suas oferendas.

Fizemos com os meninos as prendinhas para levarem para casa, para os pais.



Velas - sala dos 3 anos



Saquinho de cheiros - sala dos 5 anos



A FESTA DE NATAL

A Festa de Natal de todos os Centros realizou-se mais uma vez no auditório gentilmente cedido pela Escola Superior de Enfermagem Artur Navarro, na Expo, no dia 22 de dezembro passado.

Também, no nosso caso, houve um grande reboiço e entusiasmos na sua preparação.

No dia da Festa esmerámo-nos na representação dos nossos “papéis” como comprovadamente o mostram as fotografias que vos deixamos!



CULINÁRIA



Aletria doce

Aletria doce

Ingredientes:

- 75 gr de aletria
- 100 gr de açúcar
- 4 gemas
- 0,5 litro de leite
- 15 gr de manteiga
- Sal
- Canela
- Casca de limão q.b.
- Água q.b

Preparação:

Cozer a aletria em água e sal durante seis minutos. Retire do lume e deixe escorrer. Adicione o leite e a casca de limão à aletria escorrida. Leve ao lume até cozer. Adicione o açúcar e deixe levantar fervura. Retire do lume e junte as gemas, mexendo muito bem para não talharem. Distribua por pratinhos. Enfeite com canela, colocando tirinhas de papel sobre o doce.



MENSAGEM FINAL

Os Centros do PRÉ-ESCOLAR, do Secretariado Diocesano de Lisboa:

CHABORRILHO, MAJARI e PANIÓLI,

nunca esquecendo o verdadeiro Espírito Natalício, pois é para festejar o Natal que nos preparamos, desejam a todos

“PAZ, AMOR E UNIÃO”!

E agradecem, embora com os nossos corações ainda pequeninos, todas as ajudas e toda a colaboração que nos têm feito chegar!

E recordam sempre: JESUS NASCEU. Nasceu o SALVADOR para nos ensinar a:

Ajudar, Perdoar e Partilhar, para assim sermos Bons e podermos ser felizes!

Boas Festas a todos e votos de um BOM ANO.